

A flora nativa vai à escola!

Amanda da Silva Neves¹, Cassiano Pamplona Lisboa^{1*}

*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) -
Campus Porto Alegre. Porto Alegre, RS

O Brasil apresenta um elevado potencial de desenvolvimento científico, e a diversidade é a sua principal característica. A diversidade de vidas, de ambientes e de saberes, compõe o conjunto de qualidades que necessitam de maior compreensão e aproveitamento. Contudo, muitos estudos demonstram que, no que se refere ao ensino da diversidade vegetal, esta é negligenciada nos currículos e práticas de ensino ou ocorre de maneira descontextualizada e pouco atrativa, com pouca ou nenhuma ênfase às plantas nativas. Baseando-se neste cenário, foi realizada uma pesquisa sobre plantas nativas do sul do Brasil com potencial didático, com o objetivo de desenvolver materiais e propostas pedagógicas baseadas nestas espécies, como forma de dar significado ao aprendizado de Botânica nas escolas públicas, vinculando-o ao conhecimento e valorização da diversidade florística da região. O estudo abrangeu pesquisa bibliográfica, coleta e preparo de material botânico para construção dos materiais didáticos e elaboração de propostas de ensino. Os materiais produzidos consistem em um Laminário Histológico, um Herbário Didático e um Atlas. No Atlas, além de textos, fotografias das espécies e fotomicrografias das lâminas, foram incluídas propostas de atividades de cunho interdisciplinar e inovador, com a finalidade de ampliar não só a aprendizagem da Botânica, mas também a compreensão das relações biológicas, químicas, ambientais e culturais demandadas por um ensino contextualizado. Para a validação dos materiais, foram selecionados docentes da educação básica que demonstraram interesse na utilização dos mesmos. As propostas foram aplicadas pelos docentes e pela equipe de pesquisadores, seguidas da aplicação de um formulário de avaliação. Nos diferentes níveis e modalidades de ensino, ficou evidente que as propostas auxiliaram no processo de ensino e aprendizagem de Botânica. Ademais, os materiais (lâminas e exsiccatas) foram considerados ótimos pela maioria dos estudantes, tornando a aula mais interessante e atrativa. Com base nos resultados aportados, conclui-se que as aulas que fazem uso de materiais e propostas baseadas na diversidade da flora brasileira despertam os/as estudantes para a flora nativa de seu entorno, ampliando saberes, dando maior significado e consolidação para o ensino e aprendizagem da Botânica. Todos os materiais desenvolvidos estão disponíveis aos docentes da rede pública de ensino da região, e pretende-se que sua aplicação nas escolas sirva como instrumento para diversificar as práticas pedagógicas em Botânica e contribuir para o entendimento e valorização da biodiversidade brasileira.

Palavras-chave: Biodiversidade. Inovação. Ensino interdisciplinar. Botânica. Materiais didáticos.